

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

1º Trimestre de 2010*

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1º trimestre de 2010, as empresas de Macau estão a tornar-se mais optimistas quanto às perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, em consequência da economia global, que está a ser recuperada lentamente. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, subiu de 37,2% no trimestre anterior para 37,6% neste trimestre, enquanto as empresas que previam uma diminuição nas exportações, subiram de 20,9% para 23,4%. Contudo, as empresas inquiridas detêm, em termos médios mensais, uma carteira de encomendas na ordem de 2,49 meses, constituindo um nível superior aos verificados, no trimestre anterior, mas inferior aos registados no período homólogo de 2009.

Das opiniões obtidas pelas empresas inquiridas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, prevê-se que os EUA, outras regiões da Ásia-Pacífico, China e UE sejam os mercados de destino de exportação com perspectivas mais favoráveis, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas enfrentam ainda as dificuldades causadas pelos “Preços Elevados das Matérias-Primas”.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais superior às verificadas no trimestre anterior, mas inferior às registadas no mesmo período do ano anterior

Segundo as informações, a duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 2,49 meses, representando um acréscimo de 14,2% e um decréscimo de 14,7%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior (2,18 meses) e ao período homólogo do ano transacto (2,92 meses). A carteira de encomendas detidas pelo sector de “Vestuário e Confecção” e de “Outros Sectores” eram de 2,82 meses e de 1,84 meses, registando uma variação negativa de 6,9% e uma variação positiva de 3,4% em relação ao

* Fonte dos dados: DSE, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 1º trimestre de 2010 (dados tratados em 25/05/2010).

trimestre anterior, respectivamente; quando comparados com os verificados no mesmo período de 2009, desceram 13,0% e 33,8%, respectivamente.

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 91,9% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem, enquanto 7,7% responderam negativamente.

EUA são os mercados de destino com perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, EUA, outras regiões da Ásia-Pacífico, China e UE são, relativamente, os mercados de destino que apresentam perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 26,0, 11,4, 10,0 e 5,7, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, EUA são os mercados que apresentam perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau.

No mesmo tempo, os mercados da Austrália e outros Países da Europa, a situação das encomendas continua a ser menos positiva, apresentando índices de encomendas de -3,3 e -1,8, respectivamente.

Empresas ainda manifestam uma atitude positiva quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o número das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva subiu de 37,2% no trimestre anterior, para 37,6% neste trimestre (subida de 0,4 pontos percentuais). Destas, 34,1% das empresas inquiridas previam um ligeiro crescimento e 3,5% previam um forte aumento nas exportações, enquanto que, no mesmo período transacto, apenas 0,8% se previam um ligeiro aumento nas exportações. O conjunto das empresas que antecipavam uma evolução menos favorável aumentou de 20,9% no trimestre anterior para 23,4% neste trimestre, aumentando 2,5 pontos percentuais. Quando comparado com o verificado no mesmo período de 2009 (77,8%), verificou-se uma redução de 54,4 pontos

percentuais, das quais, 6,1% apontam para um ligeiro decréscimo e 17,3% para um forte declínio. Quanto às empresas que prevêm uma situação de estagnação, estas decresceram de 41,9% no trimestre anterior, para 38,7% neste trimestre. Estes dados traduzem o sentimento da maioria dos empresários inquiridos relativamente às exportações futuras.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 10,5% afirmaram ter registado aumento, inferior aos verificados no trimestre anterior (36,1%) e no mesmo trimestre de 2009 (12,5%), enquanto 87,5% apontam para a estagnação (55,1% no trimestre anterior) e quanto às empresas que apontaram para a diminuição, estas decresceram de 8,8% no trimestre anterior para 1,6% neste trimestre (menos 7,2 e 25,9 pontos percentuais, face aos verificados no trimestre passado e no mesmo período de 2009, respectivamente).

Redução no número de trabalhadores e na necessidade de pessoal sentidas nas indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 0,4% e 8,1% face ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2009, respectivamente.

Destas empresas, 51,8% declararam ter insuficiência de trabalhadores, sendo um nível inferior aos 54,8% verificados no trimestre anterior, e aos 39,7% do período homólogo de 2009, respectivamente; destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 50,4% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, superior aos 47,9% do trimestre anterior, e aos 33,4% verificados no período homólogo do ano passado. Os referidos dados traduzem uma ligeira atenuação na necessidade de pessoal sentida pelas indústrias intervenientes neste inquérito.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias aumentou ligeiramente. Das empresas inquiridas, 71,2% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, um acréscimo em relação aos 62,8% e 43,3% verificados, respectivamente, no trimestre anterior e no mesmo período de 2009, das quais 64,7% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 13,4% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 1º trimestre de 2010, sendo um aumento de 2,3% face ao trimestre anterior. Quanto ao crescimento do salário, a taxa foi de 0,6%,

superior ao 0,3% verificado no trimestre anterior.

“Preços Elevados das Matérias-Primas” a maior preocupação dos empresários

Segundo os resultado do Inquérito, as actividades exportadoras do 1º trimestre de 2010, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Preços Elevados das Matérias-Primas” e “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” foram de 80,7% e 58,4%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como “Insuficiente Volume de Encomendas”, “Insuficiência de Trabalhadores” e “Salários Elevados” foram de 35,3%, 32,8% e 26,6%, respectivamente.

Além disso, das informações obtidas, 30,9% das empresas consideraram que não existem preocupações, 22,2% das empresas inquiridas apontam o problema de “Preços Elevados das Matérias-Primas” como o mais importante, enquanto que 20,4% apontam para “Insuficiência de Trabalhadores” e 20,2% para “Insuficiente Volume de Encomendas”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (84,0%), “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (56,5%) e “Insuficiente Volume de Encomendas” (37,7%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA e outras regiões da Ásia-Pacífico

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 76 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 4 industriais (5,3%) indicaram ter sujeitado a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” encontrados nos mercados dos EUA, outras regiões da Ásia-Pacífico e Países Africanos.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

	Abr./2009	Jan./2010	Abr./2010
Vest. e confecções	3.24	3.03	2.82
Calçado	(~)	(~)	(~)
Outros Produtos	2.78	1.78	1.84
Média geral(a)	2.92	2.18	2.49

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

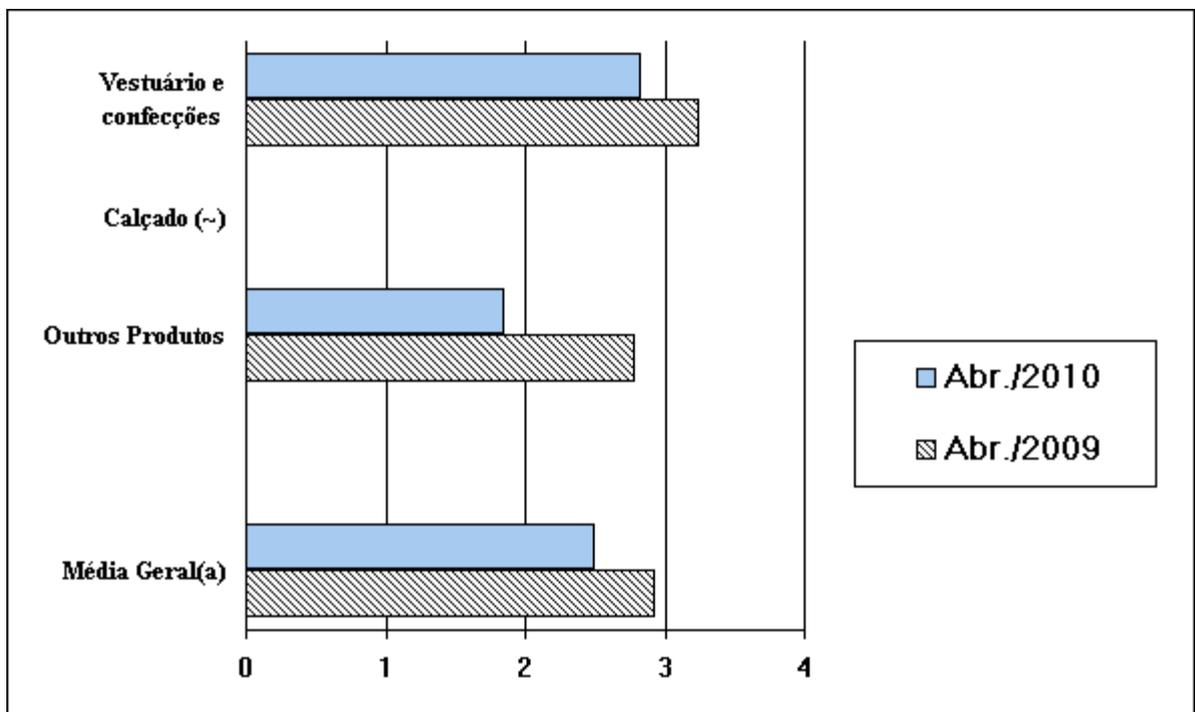
(~) Não foram fornecidos dados

Fonte: DSE (25/05/2010)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

(~) Não foram fornecidos dados.

Fonte: DSE (25/05/2010).

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

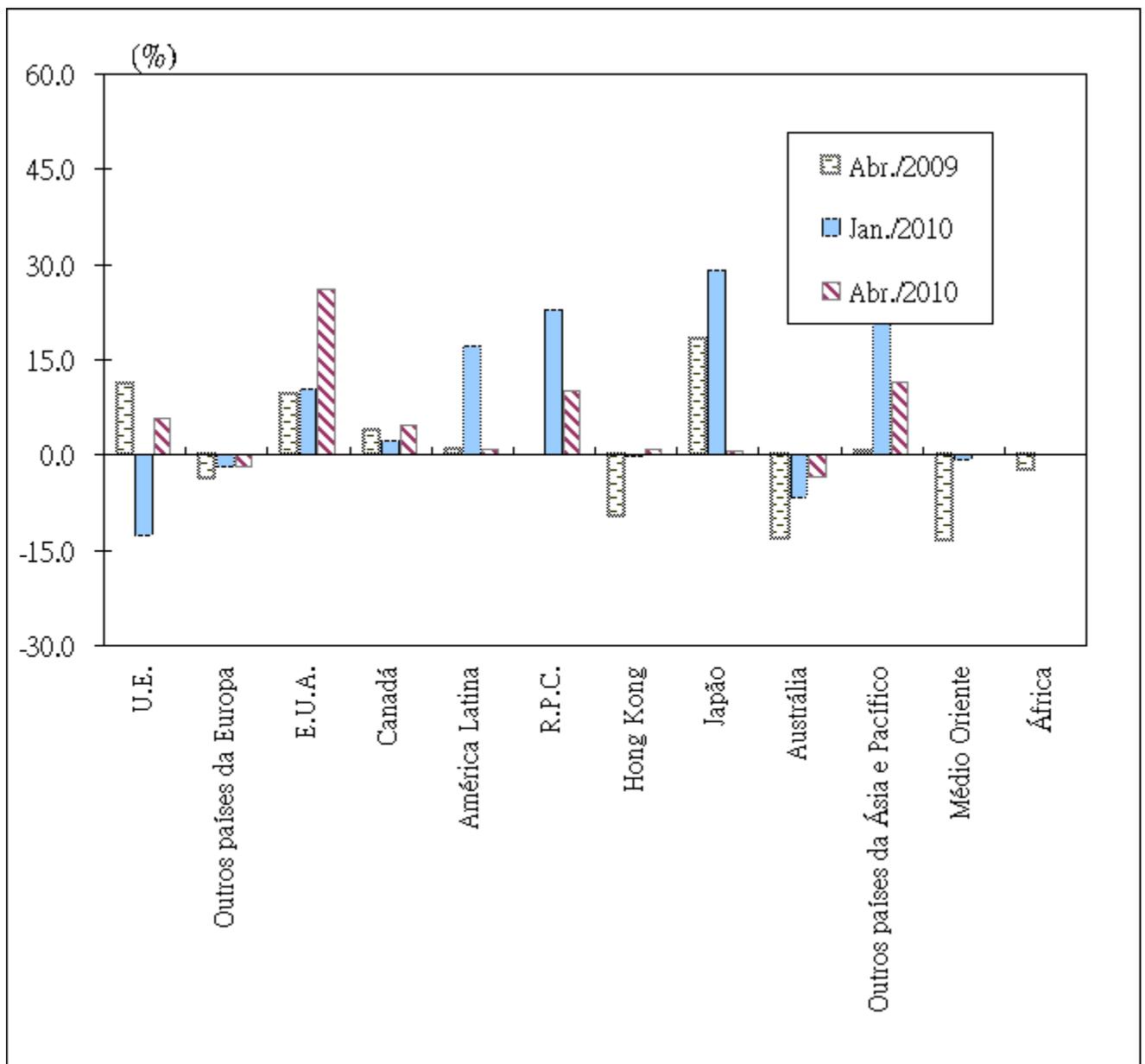
	Abr./2009	Jan./2010	Abr./2010
U.E.	11.3	-12.7	5.7
Outros países da Europa	-3.8	-1.8	-1.8
E.U.A.	9.6	10.4	26.0
Canadá	3.9	2.2	4.6
América Latina	0.9	17.1	1.0
R.P.C.	0.0	22.9	10.0
Hong Kong	-9.7	-0.3	0.8
Japão	18.2	29.2	0.7
Austrália	-13.1	-6.7	-3.3
Outros Países da Ásia e Pacífico	0.6	42.4	11.4
Médio Oriente	-13.4	-0.6	0.0
África	-2.4	0.0	0.0

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (25/05/2010).

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (25/05/2010).

Quadro III

**Espectativas para o comportamento das
exportações nos próximos seis meses
(Abril de 2010)**

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	4.6	28.7	32.4	9.0	25.3
Calçado	(~)	(~)	(~)	(~)	(~)
Outros produtos	1.5	45.0	51.5	0.4	1.5
Média geral(a)	3.5	34.1	38.7	6.1	17.3

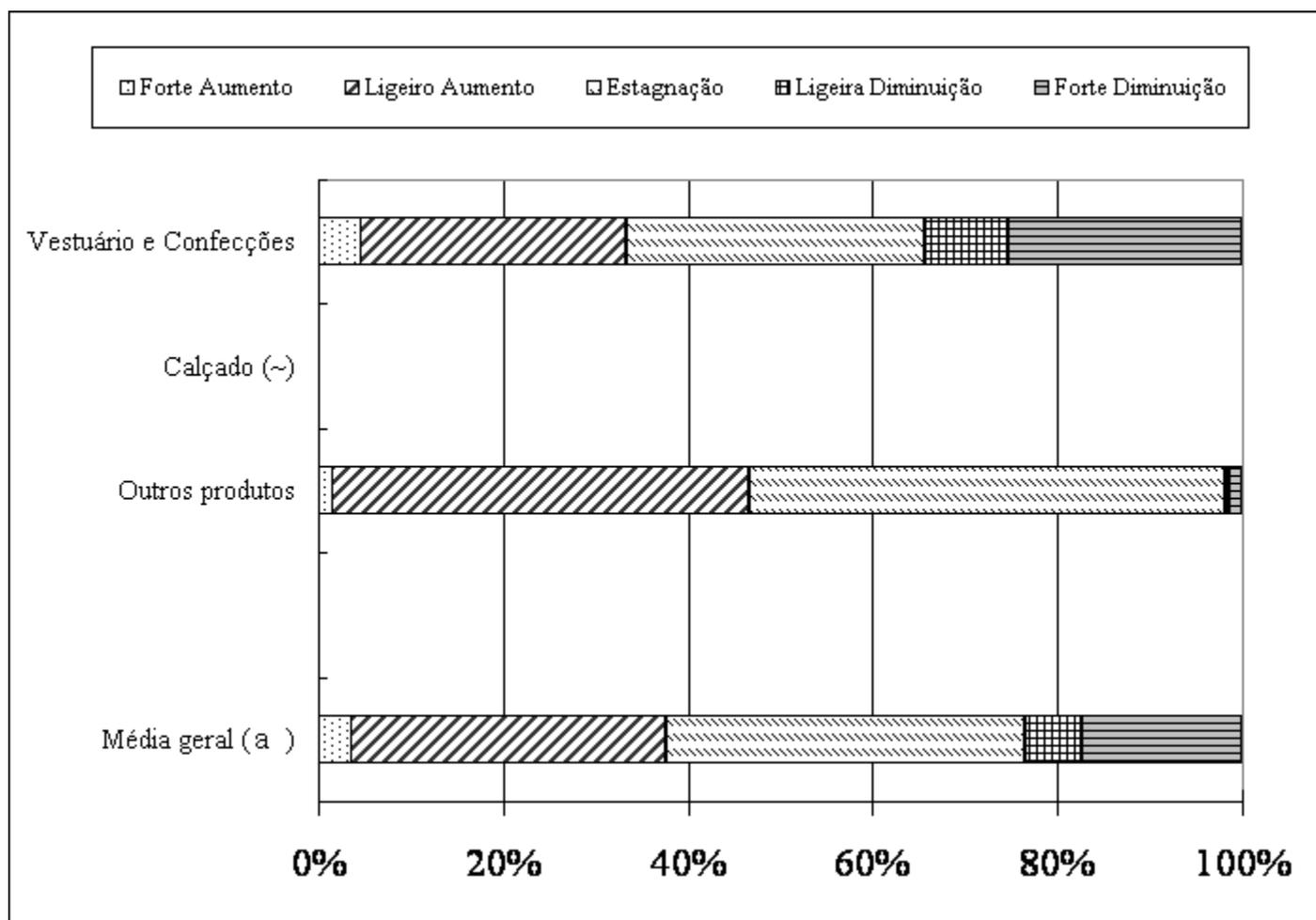
(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

(~) Não foram fornecidos dados

Fonte: DSE (25/05/2010).

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Abril de 2010)



(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

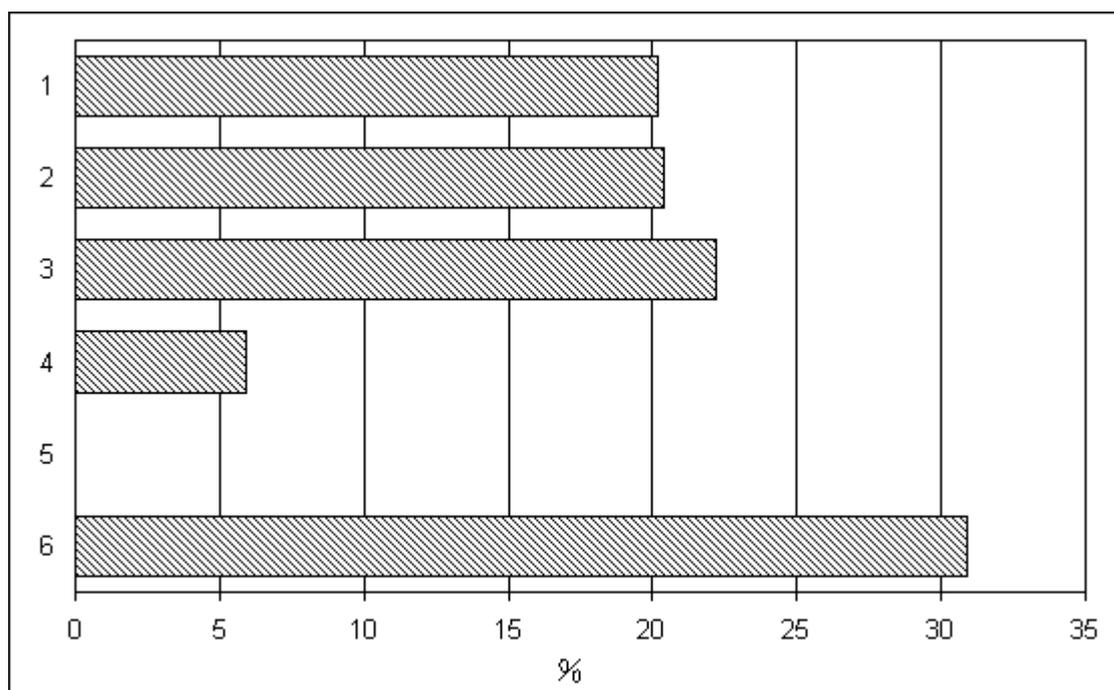
(~) Não foram fornecidos dados.

Fonte: DSE (25/05/2010).

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(1º trimestre de 2010)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**

Fonte: DSE (25/05/2010)